



'Mensaleiros' querem voltar com apoio das urnas

Segundo o TSE, cinco citados no esquema do 'Mensalinho' em Guarujá estão cadastrados para as eleições



Mário Lúcio



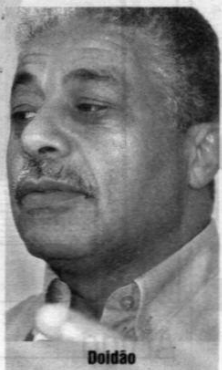
Tardelli



Sirana



Helder



Doidão

Clipping Diário

Da Reportagem

Está marcada para o próximo dia 13 a primeira audiência de instrução da Ação Civil Pública do caso que ficou conhecido como "mensalinho" de Guarujá. Na ação, o Ministério Público (MP) acusa quatro vereadores, hoje afastados, e outros cinco ex-vereadores de participarem do esquema de propina para aprovar projetos do Executivo. A ação foi movida em outubro de 2006.

A primeira audiência, que deve contar com todos os envolvidos, acontece um mês antes do escândalo completar dois anos e a dois meses das eleições municipais. Conforme a última atualização do site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dentre os 273 nomes cadastrados para concorrerem a uma vaga no Legislativo, quatro deles já haviam sido citados no 'mensalinho'. Segundo o TSE, Sirana Bosonkian, Honorato Tardelli Filho, Mário Lúcio da Conceição, Helder Saraiva de Albuquerque e

o ex-presidente da Casa, José Nilton de Oliveira, estão cadastrados para a corrida eleitoral.

A falta de uma decisão da Justiça sobre o assunto exatamente no momento em que a população tem que escolher seus governantes revolta os munícipes e aumenta o coro que insiste em gritar que não acredita na política e na Justiça brasileira.

"Primeiro eu acho que se eles são acusados de envolvimento neste esquema não deveriam participar das eleições, porque a Justiça é muito lenta. Pode ser que quando a Justiça der este

resultado já seja tarde", diz a desempregada Beth Granada.

Para a auxiliar de serviços gerais, Maria de Lourdes, a 'ficha suja' deveria ser motivo para barrar alguém na hora da candidatura. "Não deveria poder se candidatar. Sinceramente eu não acredito mais em política. Sempre anulo meu voto porque a gente vê tanta coisa errada, que não dá", afirma Maria.

Ficha suja

O técnico de gesso hospitalar, Luis Alves de Lima, se define como "indignado". "É uma pilan-

tragem, deveria ter uma lei para impedir", opina.

A possibilidade dos políticos serem barrados devido a acusações de qualquer tipo de crime foi descartada no mês passado quando o TSE decidiu que esse tipo de candidato, 'enroscado' com acusações de crimes, tem o direito de disputar os pleitos. Na decisão, por 4 votos a 3, a Justiça Eleitoral determinou que só os políticos condenados em última instância podem ser impedidos de concorrer.

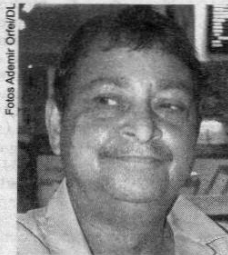
Para o professor de Teoria Política da Unisantos, Pedro Paulo Angrisani Gomes, o país perdeu com esta decisão. "Foi uma perda. A Justiça é lenta e não é justa, com isso, as pessoas se tornam mais descrentes". Para ele, o ideal seria que se um político fosse indiciado por conta de qualquer crime ele fosse também desvinculado da corrida eleitoral.

"É uma palhaçada. A gente é roubado e ainda tem que votar neles", de-

sabafa a manicure Lucilaine Gonçalves.

Voto consciente

Para Mari Lúcia Sobral, membro do Núcleo de Santos do Movimento Voto Consciente, a situação atual do país leva a população a pensamentos imediatistas que nem sempre são corretos. "São tantos escândalos que a primeira resposta que se tem quando a pergunta é sobre a candidatura de políticos em julgamento é que eles deveriam ficar de fora. Porém é preciso lembrar que existem erros e que um inocente pode ser acusado". Segundo Mari Lúcia, o que precisa ser revisto é o próprio Judiciário. "O que nós precisamos é de uma reforma no Judiciário que hoje já cheira a mofo. É preciso agilizar o processo para evitar a descrença e por outro o povo precisa sempre, sempre acompanhar o candidato, saber quem é, o que faz e como faz. É trabalhoso, mas é preciso assumir a responsabilidade social".



"Deveria ter uma lei para impedir", opina Luis



"Sinceramente eu não acredito mais em política", diz Maria

Foto: Ademir Cofre/DL



Clipping Diário

Para relembrar

No dia 7 de setembro de 2006, o **Diário do Litoral** publicou com exclusividade denúncias de um esquema de propina que envolvia vereadores de Guarujá. As denúncias apontavam que alguns parlamentares recebiam propina para votar a favoravelmente a projetos do Executivo.

Imagens de uma câmera mostravam vereadores recebendo maços de dinheiro e envelopes

Imagens de uma câmera instalada na sala da presidência mostravam os vereadores recebendo maços de dinhei-

ro e envelopes. No dia 20 de outubro de 2006, o juiz da 3ª Vara Cível, Valdir Ricardo Pompeo Marinho, concedeu uma liminar que pedia o afastamento dos oito vereadores que integram as denúncias do 'mensalinho'. No dia, 23, Sirana, Marcos Evandro, Mário Lúcio, Gilson, Nilson, Honorato, Helder e Joaci são afastados oficialmente.

No entanto, no feriado de Finados do ano passado, 2 de novembro, o Tribunal de Justiça (TJ) con-

cedeu nova liminar que permite, primeiramente, o retorno à Câmara de Sirana, Helder e Gilson. Na próxima semana, os outros cinco também conseguem o direito de ocupar suas respectivas cadeiras no Legislativo.

No dia 26 de fevereiro, nova reviravolta. Julgamento do TJ derubou liminar e todos os vereadores voltam a ser afastados.

Entre idas e vindas, os parlamentares, supostamente pagos para apoiar os projetos do Executivo, trabalharam apenas quatro meses nos últimos 22 meses, mas recebem normalmente como prevê a Justiça.

DENÚNCIA EXCLUSIVA DO DL COMPLETA 1 ANO

DL
DIÁRIO DO LITORAL

Mensalinho

A história da mesada de R\$10 mil

Três anos atrás, o Diário do Litoral denunciou, com exclusividade, o esquema de pagamento de propina de R\$ 10 mil a vereadores de Guarujá. O caso gerou o maior escândalo: No decorrer desses três dias, o DL acompanhou de perto o desdobrar do caso. O saldo é um 'mensalinho' afetado de mais de 200 mil reais, mais milhares de reais, e para garantir o indomável e uma TV prest.



Falta de estrutura de bueiros em bairro de Guarujá preocupa moradores

Moradores do bairro João Batista Julião, na praia da Enseada, em Guarujá, estão preocupados com a falta de estrutura das bocas de lobo na rua São Paulo.

As tampas mal feitas oferecem risco a quem passa pelo local. O principal medo de quem vive pela redondeza é ter que andar pela rua nos dias de chuva, quando as tampas deslocam-se da calçada deixando os bueiros abertos.

"Aqui sempre alaga e



"Já teve gente que caiu e se machucou nesses bueiros. É um risco se acidentar"

não dá para ver que tem um buraco aí. Já teve gente que caiu e se machucou nesses bueiros. É um risco se acidentar", disse o caseiro Ademario Leite da Silva.

De acordo com moradores o problema já foi notificado diversas vezes à Prefeitura, no entanto, nunca obtiveram retorno. "É um descaso com os moradores, o pessoal que tem apartamento aqui, paga um IPTU caríssimo e é esse o retorno que eles recebem? Para onde vai esse dinheiro?", questionou o zelador de um prédio do bairro, Flávio Pereira.

Outra preocupação de quem vive no bairro são as tampas de concreto que cedem quando alguém pisa em cima, correndo risco de desabar, e as que tampas esburacadas. "Se alguém passa aqui sem olhar pode prender e torcer o pé", disse o zelador.

Além disso, os moradores reclamam do alagamento constante no bairro. "Toda a tubulação daqui deveria ser trocada, isso aqui está tudo entupido, mas a prefeitu-

ra não faz nada", disse o aposentado José Almeida indignado.

Resposta

A prefeitura de Guarujá informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que verificará se existem problemas no

local citado pela reportagem e que caso seja confirmado irá providenciar reparos, ou a colocação de novos equipamentos. Quanto aos constantes alagamentos no núcleo João Batista Julião, a Prefeitura de Guarujá afirmou que já iniciou as

obras de reurbanização da Rua Acre, que receberá serviços de drenagem, que vão contribuir para o fim dos alagamentos que atingem ruas e casas no Loteamento João Batista Julião, principalmente nas vias São Paulo, Iracema e Bandeirantes.



Algumas "bocas de lobo" cedem quando alguém pisa oferecendo risco a quem passa pelo local



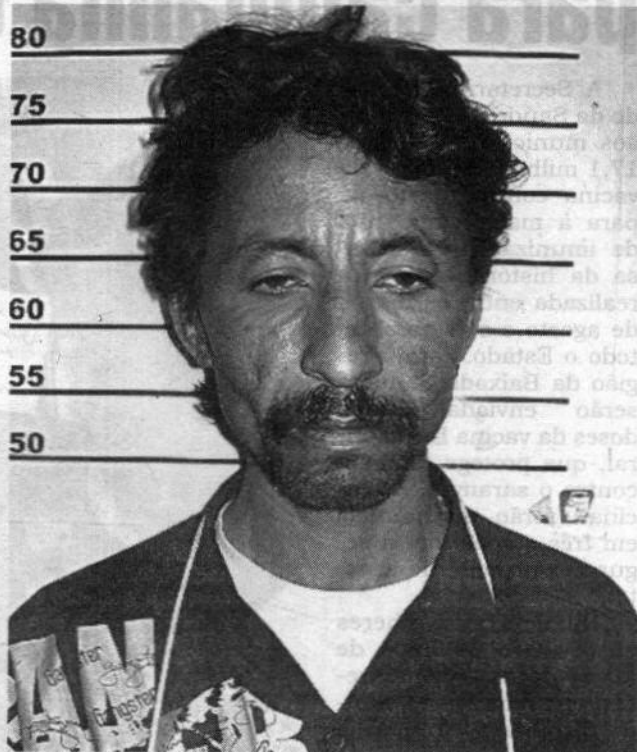
Marceneiro acusado de comprar cheques furtados

O marceneiro Espedito Rodrigues do Nascimento, de 44 anos, admitiu à Polícia Civil que comprava cheques furtados, em Guarujá, e os usava como garantia para compras em estabelecimentos comerciais no Município. Ele foi investigado por policiais da Delegacia-sede da Cidade e acabou autuado pelo crime de receptação.

“Por eu não ter crédito na praça dei os cheques (pré-datados) e pretendia resgatá-los com o dinheiro ganho com meu trabalho de marceneiro”, disse o acusado aos policiais. Ele pagava R\$ 15,00 por cada folha de cheque furtado.

Segundo a polícia, os investigadores Elóy, Jairo e Robson apuravam um furto de motocicleta e receberam a informação de que o marceneiro estaria com os cheques que foram levados junto com a motocicleta. Também apuraram que com estes cheques estaria fazendo compras no comércio local.

Diante dessas informações, os investigadores, sob o comando do encarregado, Paulo Carvalho, foram até a marcenaria do acusado e conseguiram achar os cheques. Inicialmente,



Espedito do Nascimento, de 44 anos

o marceneiro negou sua participação no esquema criminoso. Depois que os cheques foram achados, ele acabou admitindo os delitos.

Nascimento foi encaminhado à Delegacia-sede de Guarujá, onde o delegado assistente, Luiz Ricardo Lara Dias Júnior, registrou o caso, determinando a apreensão das folhas de cheque. O acusado responde em

liberdade.

As investigações permanecem no sentido de apurar a participação do homem na distribuição de outros cheques oriundos de furto ou roubo na região.

Eventuais vítimas que receberam cheques de Nascimento devem procurar o Setor de Investigações Gerais (SIG) da Delegacia-sede. O número do telefone é 3384-1991.



FESTA INVERNO

CONFIRA SHOWS GRATUITOS

Hoje, a programação traz apresentações da Zago Art Show e do grupo Macaco Prego

A programação do Festa Inverno Santos 2008 de hoje traz shows da Zago Art Show, às 18h30, e da banda Macaco Prego, às 21 horas.

O evento acontece no complexo construído pela Prefeitura de Santos no Canal 1, ao lado do campo da Portuguesa Santista. São 7 mil metros quadrados de área coberta, onde

estão instalados oito restaurantes e 24 lanchonetes administradas por entidades assistenciais.

Procópio

O Teatro Procópio Ferreira, no Guarujá, recebe hoje e amanhã, a partir das 17 horas, a peça infantil *O Casamento da Dona Baratinha*. Ingressos a R\$ 10,00 (meia-entrada) e R\$ 20,00.

Amanhã, às 21 horas,

a dica é o espetáculo adulto *Miséria Pouca é Bobagem*. Ingressos a R\$ 20,00. Quem doar um quilo de alimento não-perecível, exceto sal e açúcar, paga R\$ 10,00.

No domingo, às 16 horas, fica em cartaz a peça infantil *Cinderela - A Gata Borralheira*. Ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 20,00.

A última dica do fim de semana é o espetáculo adulto *Auto da Barca da Compadecida*, às 21 horas. Ingressos a R\$ 15,00 a R\$ 30,00. O Procópio fica na Av. Dom Pedro I, 350, Enseada, tels. 3386-8987 ou 3387-7016.

Agenda >

Na faixa >

Bonecos

O Sesi de Santos apresenta, amanhã e domingo, às 20 horas, a peça *A Trágica História do Doutor Fausto*, da Cia. Mariza Basso Teatro de Formas Animadas. A entrada é franca, mas o ingresso deve ser retirado com uma hora de antecedência. Av. N. Sra. de Fátima, 366, J. Santa Maria, tel. 3203-4966.

Sesc

O psicanalista Contardo Calligaris lança o livro *O Conto do Amor* hoje, às 20 horas, no Teatro do Sesc-Santos. Fica na Rua Conselheiro Ribas, 136, Aparecida, tel. 3226-8000.

Guarujazz & Blues

O 2º Guarujazz & Blues Festival começa hoje, na Praça das Bandeiras, em Pitangueiras, Guarujá: A partir das 20 horas to-

Anota aí >

Adoro caminhar e andar de bicicleta na orla da praia, no Guarujá. **Adriana Costa da Silva, 33 anos, bancária, Enseada, Guarujá**



cam a Dixie Square Jazz Band e Izzy Gordon. Amanhã tem Kenny Brown e Davi Costa e, no domingo, J.J. Jackson e Funk Como Le Gusta.

Até 10 reais >

Boulevard

Recebe hoje, às 23 horas, shows dos grupos Samba Bem e Novo Stilo. Mulher entra na faixa até a meia-noite. Depois, paga R\$ 5,00. Homens pagam R\$ 10,00. Av. Dr. Roberto de Almeida Vinhas, 1.551, Vila Tupi, PG, tel. 3472-3774.

Vem que é Dez

Realiza seu primeiro Churrasgode neste domingo, às 13 horas, na sede do Esporte Clube

Monteiro da Cruz (Rua David dos Santos Carreira, 47, Vicente de Carvalho). O som é do grupo 7ª Nota e de convidados. Ingressos a R\$ 10,00. Informações: tels. 9723-0125 ou 9752-1568.

União

Todos os sábados, a partir das 21 horas, a quadra da escola de samba União Imperial recebe o Botequim Verde e Rosa (Rua São Judas Tadeu, 24/26, Marapé, Santos, tel. 9131-1172). Neste fim de semana, o show é dos grupos Tempero e Mistura. Mulher entra na faixa até as 22 horas. Depois, paga R\$ 5,00. Homens pagam R\$ 10,00. Com o flyer, fica R\$ 5,00.



ELEIÇÕES 2008

ELEITORES: MAIORIA TEM ATÉ 1º GRAU

Do total de aptos a votar da Baixada, 17,3% concluíram o Ensino Médio; 5,8% o Superior e 2,4% são analfabetos

SIMONE QUEIRÓS

Mais da metade dos eleitores da Baixada Santista, cerca de 52%, concentra-se em uma faixa que completou apenas até o Ensino Fundamental (antigo 1º grau). No Brasil, este contingente representa 63,55% dos mais de 130 milhões de votantes. A região detém 0,74% deste universo.

A maior parte, entretanto, está entre os que têm só o 1º grau incompleto. Na Baixada são aproximadamente 396.050 pessoas, ou 33,7% dos 1.174.489 eleitores. Já quem tem Ensino Médio, seja completo ou incompleto, faz parte de um grupo que concentra 38% dos eleitores.

A menor parcela dos aptos a voto em nível regional está entre os que têm nível superior. São apenas 5,8% dos votantes, contra 9% de analfabetos e eleitores que declaram apenas saber ler e escrever. Neste ponto a Baixada se destaca dos indicadores nacionais, onde estes índices são respectivamente de 3,4 e 21%.

Já individualmente é possível detectar, apenas por meio destes números, as peculiaridades que tornam os municípios mais ou menos desenvolvidos. É o caso de Santos, por exemplo, o único dentre os nove da Baixada onde a maioria dos eleitores tem o Ensino Médio.

Também é onde há o maior nível de escolaridade. Cerca de 12% têm curso superior comple-

to. Entretanto, chamou a atenção no Município o aumento de eleitores analfabetos entre 2004 e este ano: 20%. Mas, pelo menos por enquanto, o universo de analfabetos e pessoas que sabem apenas ler e escrever é de 5%, o menor da Baixada.

Cubatão

Nada que se compare a Cubatão, onde a ordem é inversa. Enquanto o índice de eleitores sem grau de instrução é de 13,7%, o maior da Baixada, o eleitorado que cursou faculdade representa apenas 1,99% do total, o menor em nível regional.

O cientista político Fernando Chagas explica que, quanto menor o nível de escolaridade e renda do eleitorado, maior é a busca pela satisfação pessoal na hora de escolher um candidato. "Há exceções, mas a maioria vota pelo assistencialismo. O que prevalece é o interesse pessoal em virtude do coletivo. Via de regra eles são mais suscetíveis a trocar o voto".

Já maiores renda e escolaridade trazem o interesse pelo coletivo. "O eleitor com esta condição já satisfaz o interesse básico e agora quer mais segurança, menos impostos. O que prevalece é o interesse pelo coletivo. Ele se preocupa mais com as propostas".

Tendo em vista o menor grau de instrução, o cientista político Alcindo Gonçalves analisa que podem ter mais chances os candidatos mais próximos da comunidade. "Por exemplo, lideranças comunitárias".



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular

Sexta-feira, 18 de julho de 2008.

Clipping Diário

Veja mais detalhes

BERTIOGA			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	721	823	14,1
Lê e escreve	3.573	3.209	-8,9
Primeiro grau incompleto	11.754	14.317	21,8
Primeiro grau completo	2.942	3.408	15,8
Segundo grau incompleto	3.476	5.369	54,4
Segundo grau completo	3.549	5.265	48,3
Superior incompleto	666	889	33,4
Superior completo	1.912	2.216	15,8

CUBATÃO			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	2.456	2.412	-9,85
Lê e escreve	11.431	10.157	-8,85
Primeiro grau incompleto	37.755	37.291	-9,85
Primeiro grau completo	8.536	8.716	2,1
Segundo grau incompleto	14.945	18.239	22
Segundo grau completo	9.126	11.570	26,7
Superior incompleto	1.280	1.477	15,35
Superior completo	1.606	1.831	14

GUARUJÁ			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	9.901	10.685	7,95
Lê e escreve	19.128	16.301	-8,5
Primeiro grau incompleto	82.544	82.889	0,4
Primeiro grau completo	16.552	16.723	1
Segundo grau incompleto	34.190	42.466	24,2
Segundo grau completo	17.848	23.963	34,2
Superior incompleto	3.579	4.303	20,2
Superior completo	5.568	6.547	17,5

ITANHAÉM			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	1.640	1.606	-9,7
Lê e escreve	4.114	3.687	-8,9
Primeiro grau incompleto	22.360	22.556	0,8
Primeiro grau completo	5.242	6.252	19,2
Segundo grau incompleto	10.539	12.504	18,6
Segundo grau completo	7.329	9.933	35,5
Superior incompleto	1.251	1.508	20,5
Superior completo	2.401	2.717	13,1

MONGAGUÁ			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	601	621	3,3
Lê e escreve	1.890	1.651	-8,7
Primeiro grau incompleto	11.949	12.954	8,4
Primeiro grau completo	3.900	4.226	8,3
Segundo grau incompleto	4.983	6.001	20,4
Segundo grau completo	4.340	5.903	36
Superior incompleto	652	797	22,2
Superior completo	1.103	1.275	15,5

PERUÍBE			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	1.606	1.661	3,4
Lê e escreve	2.643	2.472	-9,3
Primeiro grau incompleto	18.330	18.885	3
Primeiro grau completo	3.862	4.161	7,7
Segundo grau incompleto	7.318	9.212	25,8
Segundo grau completo	5.079	6.913	36,1
Superior incompleto	909	1.142	25,6
Superior completo	2.049	2.430	18,5

PRAIA GRANDE			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	3.170	3.370	6,3
Lê e escreve	11.691	11.729	0,3
Primeiro grau incompleto	53.523	55.896	4,4
Primeiro grau completo	13.054	15.472	18,5
Segundo grau incompleto	25.315	31.662	25
Segundo grau completo	18.901	27.086	43,3
Superior incompleto	3.183	4.395	38
Superior completo	4.514	6.072	34,5

SANTOS			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	2.099	2.528	20,4
Lê e escreve	13.964	13.113	-9,3
Primeiro grau incompleto	62.512	65.389	4,6
Primeiro grau completo	32.552	33.964	4,3
Segundo grau incompleto	52.596	60.976	15,9
Segundo grau completo	60.455	73.915	22,2
Superior incompleto	20.141	24.080	19,5
Superior completo	32.417	38.236	17,9

SÃO VICENTE			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	4.837	5.010	3,5
Lê e escreve	17.139	15.529	-9
Primeiro grau incompleto	87.475	85.873	-9,8
Primeiro grau completo	21.190	21.186	-9,9
Segundo grau incompleto	45.014	53.456	18,7
Segundo grau completo	31.156	39.154	25,6
Superior incompleto	5.408	6.325	16,9
Superior completo	7.006	7.940	13,3

BAIXADA SANTISTA			
Grau de Instrução	2004	2008	%
Analfabeto	27.031	28.716	6,2
Lê e escreve	85.573	77.848	-9
Primeiro grau incompleto	388.202	396.050	2
Primeiro grau completo	107.830	114.108	5,8
Segundo grau incompleto	198.376	239.885	20,9
Segundo grau completo	157.783	203.702	29,1
Superior incompleto	37.069	44.916	21,1
Superior completo	58.576	69.264	18,2

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e cálculos do Expresso

AUMENTA NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Embora o número de eleitores com apenas o 1º Grau incompleto predomine na Baixada San-

tista, o nível de escolaridade está aumentando. Em comparação com o pleito passado, a faixa que teve maior aumento é a que se concentra no 2º Grau completo.

Enquanto em 2004 havia um total de 157.783 pessoas com este grau de instrução, em 2008

são 203.702, ou 29,10% a mais.

Porém, o cientista político Fernando Chagas não vê grandes mudanças no cenário político por conta disso. "As pessoas desta faixa, normalmente jovens, já estão ganhando um senso de coletividade, mas o que prevalece

ainda é o interesse pessoal, principalmente a busca por emprego. Esta ainda é uma posição intermediária". De qualquer forma, segundo ele, terão mais destaque os candidatos mais lembrados, independentemente do passado. "Paulo Maluf é um exemplo disso".